

# Relatório 2019





## **RELATÓRIO**

**2019**

### **Divisão de Emergências Ambientais DEAMB**

**Endereço:**

Av. Borges de Medeiros, 261 – 10º andar, sala 1008  
CEP 90020-021 – Porto Alegre, RS

**Contato e Informações:**

Telefone da Divisão (0XX51) 3288 9457  
Plantão 24 horas (0XX51) 99982 7840 - **somente emergências**

E-mail: **[emergencia@fepam.rs.gov.br](mailto:emergencia@fepam.rs.gov.br)**  
**[produtosperigosos@fepam.rs.gov.br](mailto:produtosperigosos@fepam.rs.gov.br)**

## Apresentação

A Divisão de Emergências Ambientais (DEAMB) é a unidade executiva da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) responsável por coordenar o atendimento a acidentes e emergências ambientais. Atua na prevenção e no atendimento das emergências em todo o estado do Rio Grande do Sul, bem como no controle do licenciamento do transporte de produtos e/ou resíduos perigosos em âmbito estadual, nos modais rodoviários, ferroviários ou hidroviários.

Criado em 1994, o atendimento é direcionado, principalmente, para as emergências relacionadas a produtos químicos, que envolvem o transporte de cargas perigosas, acidentes em indústrias, mortandade de peixes e demais situações que se caracterizam como acidentes e que estejam colocando em risco ou situação emergencial a população e o meio ambiente.

Há mais de 20 anos atuando no atendimento de ocorrências diversas, a DEAMB vem realizando um trabalho de forma integrada e articulada com as demais instituições públicas e privadas no estado do Rio Grande do Sul, focando na prevenção de acidentes e na redução de riscos, além de visar uma diminuição no número de ocorrências. Atualmente já foram atendidas mais de 1000 ocorrências pela Divisão, que segue implantando projetos e melhorias a cada etapa.





## Sumário

1.	Introdução.....	5
2.	Atribuições .....	6
3.	Histórico do Atendimento à Emergência.....	7
4.	Estatísticas de 2019.....	11
4.1.	Atendimento às emergências.....	11
4.2.	Fiscalização.....	14
5.	Planejamento 2020 .....	15
6.	Considerações finais .....	16

## 1. Introdução

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) é a instituição responsável pelo licenciamento ambiental no estado do Rio Grande do Sul. Instituída pela Lei nº 9.077, de 4 de junho de 1990, e implantada em 4 de dezembro de 1991, a FEPAM tem suas origens na Coordenadoria do Controle do Equilíbrio Ecológico do Rio Grande do Sul e no antigo Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente (hoje, Secretaria Estadual da Saúde). Desde 1999, é vinculada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).

No Rio Grande do Sul, os municípios são responsáveis pelo licenciamento ambiental das atividades de impacto local. A definição destas atividades e o regramento do processo de descentralização do licenciamento foram estabelecidos pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA). Entretanto, atividades, como a de transporte de produtos e/ou resíduos perigosos, por exemplo, são de competência estadual, cabendo a esta Fundação o licenciamento, a fiscalização e a manutenção do cadastro atualizado das transportadoras por vias rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias.

A FEPAM tem a atribuição de atender emergências com danos ambientais em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Desde 1993, a Fundação mantém uma equipe de plantão de profissionais habilitados e treinados com base na NBR 14064 e NFPA 472, com disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias da semana para coordenação das emergências químicas no estado RS.

O atendimento é direcionado principalmente para as emergências químicas, nos acidentes rodoviários, ferroviários ou hidroviários, que envolvem o transporte de produtos e/ou resíduos perigosos, acidentes em indústrias, mortandade de peixes e demais situações que se caracterizam como acidentes e que estejam colocando em risco a população ou o meio ambiente.

## 2. Atribuições

A Divisão de Emergências Ambientais tem como umas das suas atribuições o licenciamento ambiental do transporte fluvial e terrestre de produtos e resíduos perigosos no âmbito do estado do Rio Grande do Sul. A Lei Estadual nº 7.877, de 28 de dezembro de 1983, dispõe sobre o transporte de cargas perigosas no Estado do Rio Grande do Sul e, em seu Art. 3º, determina o cadastro das empresas transportadoras junto ao Departamento do Meio Ambiente (sucedido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM).

Para o cumprimento do disposto nesta e outras legislações, a FEPAM, efetua o licenciamento para as "Fontes Móveis de Poluição", que operam com carregamento e descarregamento de produtos e resíduos perigosos no estado do Rio Grande do Sul (mesmo tendo matriz em outros estados da federação). Ainda, atua no controle de processos, autos de infração, reclamações, informações e acionamento. Além disso, realiza a elaboração de critérios e procedimentos de licenciamento, de exigências ambientais e de recuperação de áreas contaminadas, assim como atuar as atividades de acordo com a legislação.

Também, nas situações de atendimento de emergência, a Divisão realiza a investigação e identificação dos responsáveis pelo potencial ou efetivo impacto ambiental causado, a fiscalização do atendimento do acidente pelo responsável legal, a articulação com entidades públicas ou privadas para minimizar os efeitos ambientais, a primeira avaliação dos impactos causados, o acionamento dos responsáveis para a recuperação dos eventuais danos. Além disso, integra as ações com outros setores da FEPAM e órgãos, a fim de informar a imprensa e o público e prestar informações técnicas as entidades envolvidas (órgãos do executivo, legislativo e judiciário).

A DEAMB ainda realiza outras atividades, como subsidiar outros setores da FEPAM em atividades que envolvem risco de acidentes com repercussão ambiental, atendimento ao público via correspondência, reuniões internas e externas, telefone e e-mail. Também representa a FEPAM em eventos na sua área de atuação, como palestras, seminários, congressos e subsídios a Assessoria de Imprensa com informações sobre suas atividades.

### 3. Histórico do Atendimento à Emergência

Em 1989, foi realizado o primeiro registro de atendimento à emergência pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental. Entretanto, apenas em 1993 o Serviço de Emergências Ambientais foi criado pela FEPAM, atualmente, a Divisão de Emergências Ambientais.

A partir da criação do Serviço, em 1994 foi adotado o **livro de registros** de ocorrências das emergências ambientais, disponível ainda na FEPAM. Destes podemos destacar, algumas ocorrências no qual a equipe de emergência esteve presente para um primeiro atendimento e juntamente com outras áreas da FEPAM buscaram soluções e mecanismos para redução ou eliminação do risco de emergência ambiental.

Em 1998, houve o caso do vazamento de, aproximadamente, 9 mil toneladas de ácido do **Navio Bahamas**. Ainda, em 2000, houve o atendimento ao acidente ferroviário em Restinga Seca, com o vazamento de 70 mil litros de óleo e, no mesmo ano, através da Lei nº 9.966/00, a FEPAM passou a ser responsável pelos Planos de Emergência e combates e acidentes químicos.

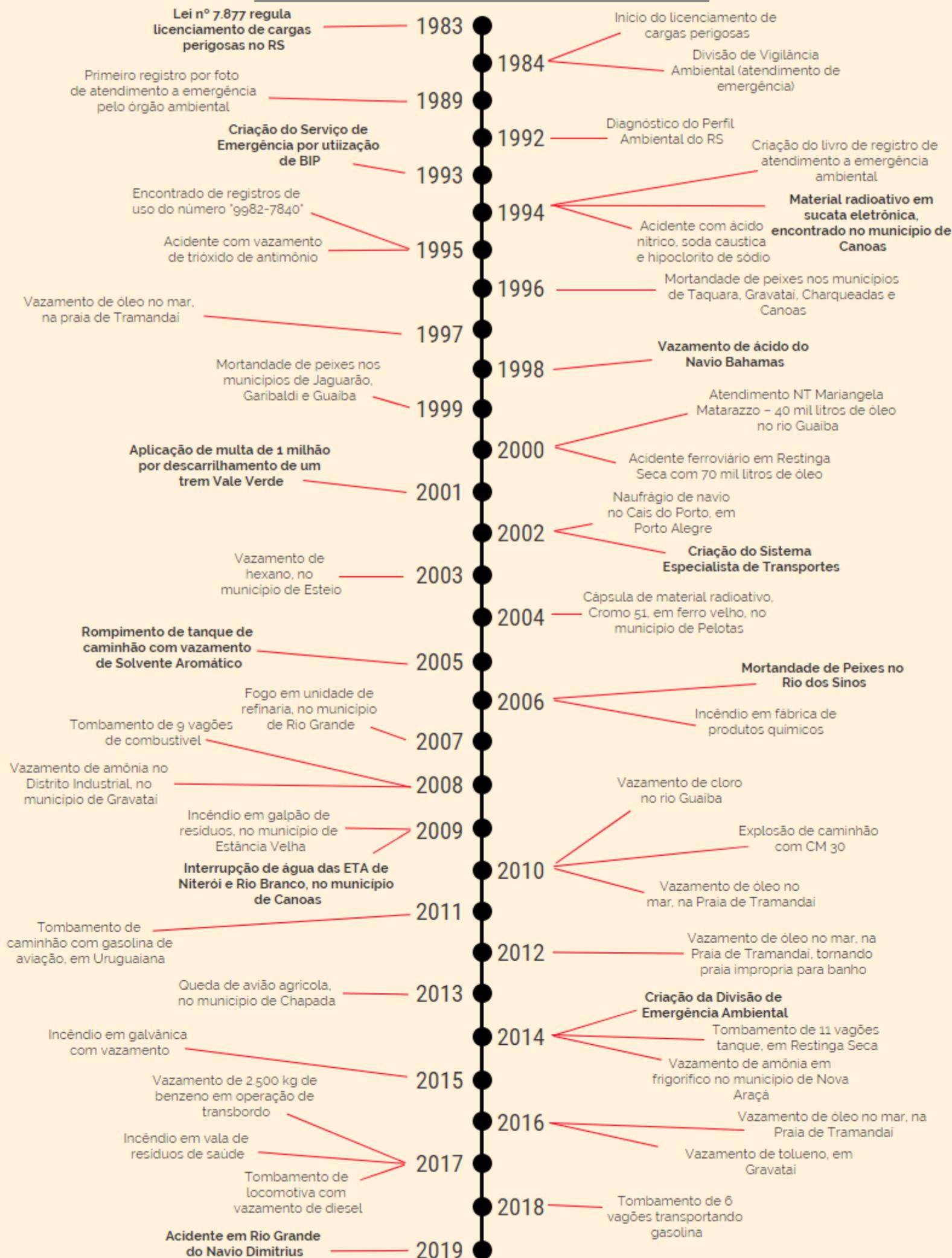
Em 2000 podemos destacar o atendimento ao acidente com o Navio NT Mairângela Matarrazo. Já em 2002 foi criado o **sistema especialista para licenciamento on line** do transporte de produtos e ou resíduos perigosos. Em 2003 ocorreu o atendimento ao vazamento de Hexano no município de Esteio,

e em 2004 ocorreu o atendimento a ocorrência de material radioativo em um ferro velho em pelotas. Ainda pode ser destacado em 2006 o atendimento a mortandade de peixes no Rio dos Sinos, entre 2010 à 2017 ocorreram alguns atendimentos em empreendimentos industriais e linhas férreas como poder ser verificado na linha do tempo, podendo ser destacado dos atendimentos os acidentes com vazamento de óleo na praia de Tramandaí, bem como, vazamento de gás cloro, vazamento de gás amônia e vazamento de óleo diesel de locomotiva.

No ano de 2019, a Divisão realizou o atendimento da emergência ambiental com o **Navio Dimitrius**, na cidade de Rio Grande, além de casos emergências ambientais no transporte de produtos perigosos, de incêndios, de vazamentos de produtos químicos em indústrias e de reclamações de odor. Assim como nestes casos, a FEPAM esteve no atendimento de diversas emergências ambientais por todo o Estado do Rio Grande do Sul, tendo o seu primeiro registro em 1989, até os dias de hoje. Os números e estatísticas dos atendimentos estão disponíveis na seção seguinte.



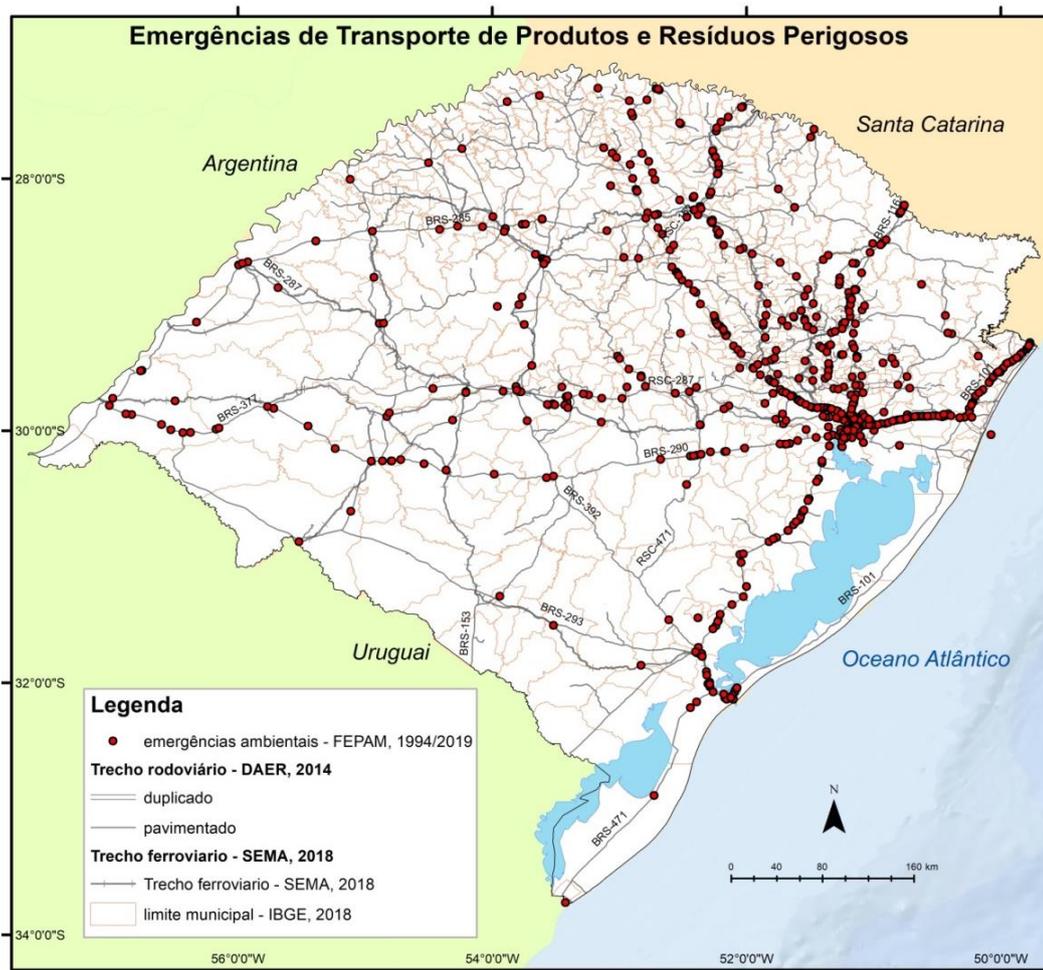
# História da Emergência



No ano de 2019, a DEAMB iniciou o **Projeto de mapeamento dos acidentes e emergências com produtos perigosos** por todas as rodovias e ferrovias do estado do Rio Grande do Sul, do ano de 1994 ao ano de 2019. O procedimento foi realizado em conjunto com a Divisão de Planejamento (DIPLAN) do Departamento de Qualidade Ambiental (DQA), através da sua equipe de geoprocessamento e de dados obtidos durante os atendimentos.

Este Projeto atende ao disposto no artigo 2º, item II, letra e, do Decreto Estadual nº 54.369, de 10 de dezembro de 2018, que institui o Sistema de Previsão, Prevenção, Alerta e Combate aos incidentes e acidentes hidrológicos e ecológicos, delegando à FEPAM:

apoiar e fomentar o planejamento das demais Secretarias e órgãos do Estado, fornecendo informações e apoio técnico, de modo a inserir as variáveis de qualidade, ambiental e de risco tecnológico, em especial o mapeamento das áreas sensíveis, de risco ao meio ambiente e à saúde pública e de maior incidência de acidentes.



## 4. Estatísticas de 2019

Em relação ao desempenho da Divisão no ano de 2019, foram emitidas **2913 licenças para o transporte de cargas perigosas**, divididos entre os ramos de transporte rodoviário, hidroviário ou ferroviário de produtos e/ou resíduos perigosos, coleta e transporte de óleo lubrificante usado ou contaminado e coleta e transporte de resíduos de esgotamento sanitário. Dentre o total de licenças emitidas para o transporte no ano, **95,54% foram destinadas ao transporte rodoviário**.

Ano	Total de Licenças
2017	2457
2018	2928
2019	2913

Ainda, o tempo médio de atendimento das análises é de, aproximadamente, **4 dias** para este ano. A agilidade do processo dá-se pelo sistema online do licenciamento, através do Sistema Especialista de Transportes, onde cadastros, protocolos e solicitações são realizados online.

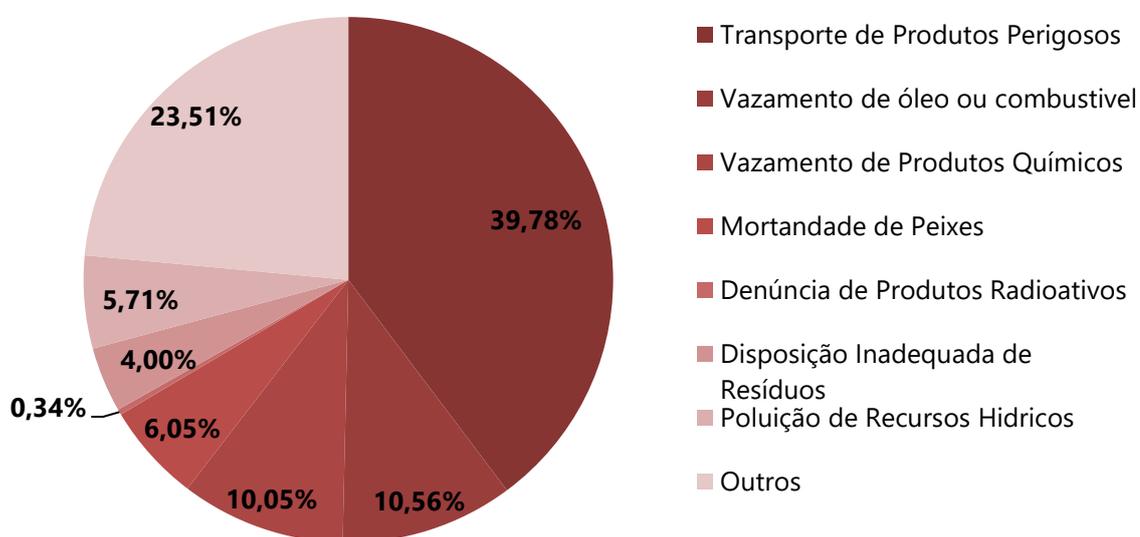
### 4.1. Atendimento às emergências

Com relação ao atendimento de emergências realizado pela Divisão de Emergências Ambientais em conjunto com a Equipe Plantonista, desde o ano de 2004 até o ano de 2019, temos o **atendimento de 1.172 emergências ambientais**. Esses números apontam uma média de **73 atendimentos por ano**, 18 atendimentos por dupla e por ano ou, ainda, 1,7 atendimento por analista por mês.

As situações emergenciais atendidas por esta Divisão são classificadas de acordo com o tipo de acidente, produto ou decorrência, sendo elas: acidentes

com o transporte de produtos perigosos (TPP), vazamento de óleo combustível de veículos (VOC), vazamento de produtos químicos (VPQ), mortandade de peixes (MP), denúncia de produtos radioativos (DPR), disposição inadequada de resíduos (DIR), poluição dos recursos hídricos (PRH) e outros (O), podendo ser desde incêndios a emissão de odores. Sendo assim, durante os anos de 2004 à 2019, as emergências atendidas variam de proporção, conforme o gráfico abaixo:

### Tipos de Emergências 2004-2019

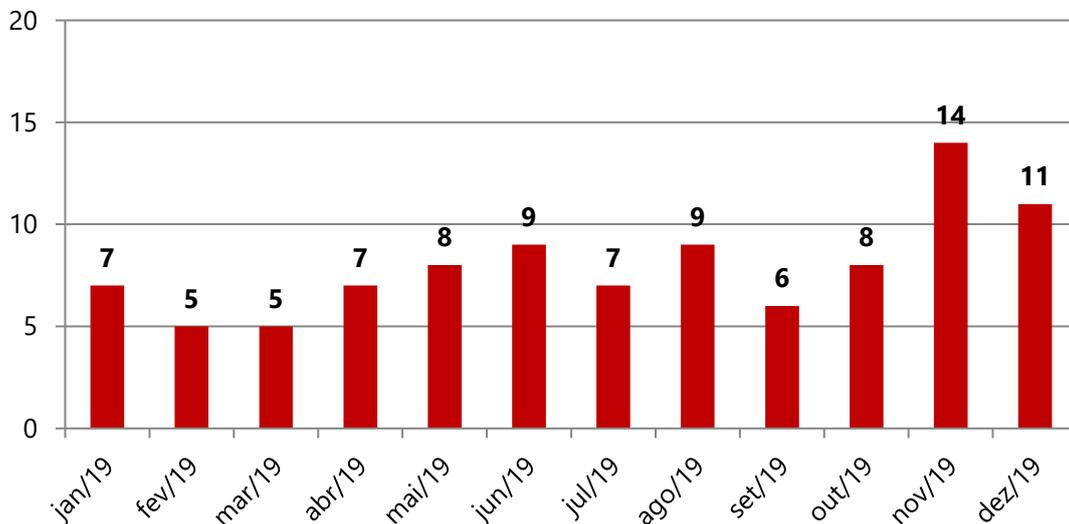


Os atendimentos com acidentes de transporte de produtos perigosos são o de maior número, chegando a 39,85% dos atendimentos, totalizando **467 emergências**. Ainda, as emergências classificadas como "outros" também possuem números significativos, com 23,55% dos atendimentos, ou seja, 276 situações. As denúncias com produtos radioativos são as de menor índice, com apenas 0,34% dos atendimentos, totalizando apenas 4 ocorrências de 2004 à 2019.

Em relação ao ano de 2019, foram atendidas **96 emergências ambientais** de todas as classificações. Os números de atendimento variam em cada mês, sendo que os meses de novembro e dezembro registraram o maior

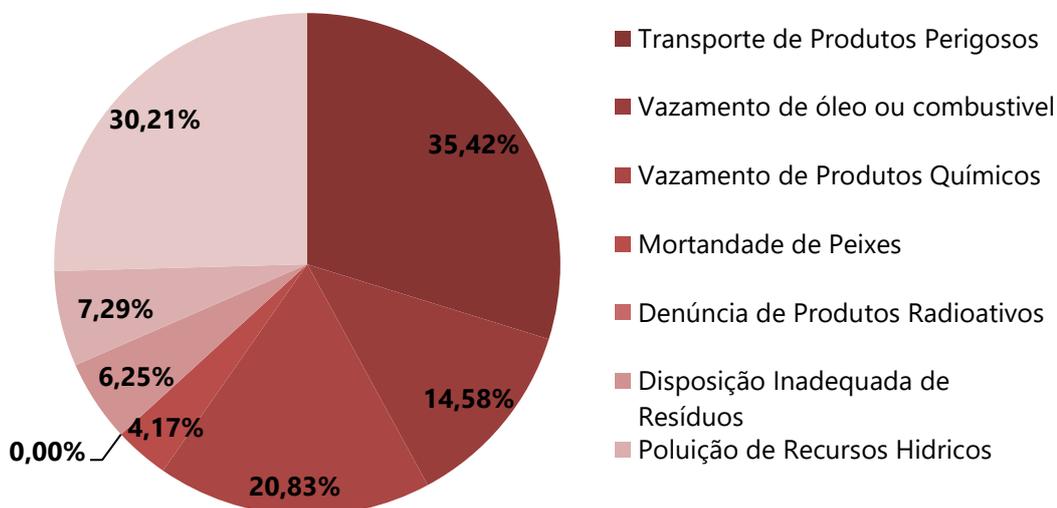
número de ocorrências, enquanto os meses de fevereiro e março registraram o menor número de atendimento.

## Emergências Atendidas em 2019



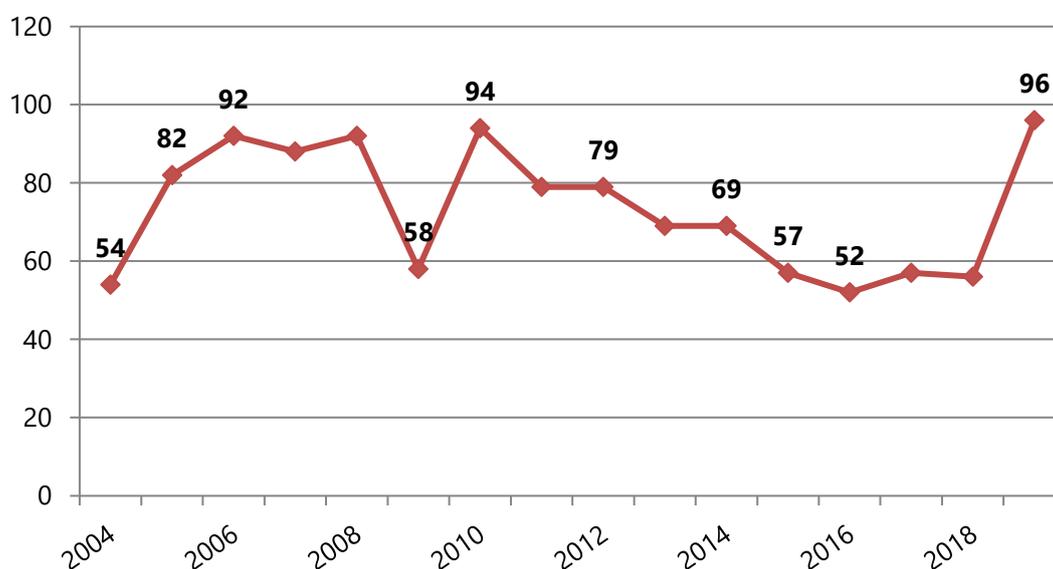
No total do ano de 2019, 32 atendimentos realizados **estavam relacionadas com o transporte de produtos e ou resíduos perigosos** chegando a um percentual de 48% sobre o total. Ainda, foram registradas **outras ocorrências como mortandade de peixes, poluição de recursos hídricos e disposição inadequada de resíduos**. Neste ano, não foi registrada nenhuma emergência relacionada a produtos radioativos.

## Tipos de Emergência 2019



Em relação aos anos anteriores, o gráfico abaixo mostra um aumento no ano de 2019 no número de atendimentos de ocorrências de emergências e acidentes ambientais. Entretanto, esse dado não aponta, necessariamente, que os acidentes ocorrem em maior grau e proporção sem ação dos órgãos competentes. Na verdade, esse número indica que **a FEPAM tem trabalhado para conseguir atuar, atender e registrar o maior número de ocorrências possíveis**, dedicando-se nas melhorias da Divisão, das equipes e das tecnologias utilizadas.

### Emergências Atendidas 2004-2019



#### 4.2. Fiscalização

A Divisão, no ano de 2019, realizou **9 operações (blitz) de fiscalização** de transporte de produtos perigosos em conjunto com outros órgãos competentes. As operações ocorreram pelas praias do litoral gaúcho e nas cidades de Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo, Osório, Bom Princípio e Porto Alegre.

Além disso, a equipe de emergência teve participação em 7 simulados de emergência de empresas no Rio Grande do Sul.

## 5. Planejamento 2020

Os principais projetos desta Divisão para o ano de 2020 visando à preservação do meio ambiente e a saúde pública, para que com isso, seja possível melhorar o desempenho desta fundação nos atendimentos de emergências ambientais de forma eficaz as demandas atuais e futuras incluem:

- a) apoiar e fomentar o planejamento das demais Secretarias e órgãos do Estado, fornecendo informações e apoio técnico, de modo a inserir as variáveis de qualidade ambiental e de risco tecnológico, em especial o mapeamento das áreas sensíveis, de risco ao meio ambiente e à saúde pública e de maior incidência de acidentes;
- b) continuidade do Projeto de mapeamento dos acidentes, através da compilação dos demais acidentes atendidos pela Equipe de Emergências da FEPAM (mortalidade de animais, derramamento de óleo no mar e águas interiores, emissões atmosféricas, incêndio em lixões, aterros, indústrias)
- c) inclusão do mapeamento dos acidentes georreferenciados no SIGFEPAM e inclusão no cadastro dos atendimentos à emergência, com alimentação automática no SIGFEPAM;
- d) mapeamento georreferenciado de empresas licenciadas para transporte, armazenamento temporário e tratamento de resíduos de esgotamento sanitário;
- e) mapeamento georreferenciado de empresas licenciadas para transporte, armazenamento temporário e rerrefino de óleo lubrificante usado ou contaminado.

## **6. Considerações finais**

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), através do Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC), de 2019, a produção de produtos químicos cresceu 7,65% em outubro e as vendas no mercado interno subiram 5,86% no ano de 2019. Os avanços tecnológicos contribuem para estes dados, sendo necessário o transporte destes produtos para as mais variadas utilidades e regiões.

Diante disso, o aumento do uso e transporte de produtos químicos pode levar a expansão do risco de acidentes e ocorrências envolvendo cargas perigosas, que necessitam de maior atenção e mobilização dos órgãos e equipes competentes, devido ao grau de periculosidade e possibilidade de exposição destes produtos à trabalhadores, população em geral e meio ambiente.

A FEPAM, em colaboração com a Divisão de Emergências Ambientais e juntamente com outras áreas de serviço e divisão desta fundação, vem trabalhando e buscando melhorias para evitar a ocorrência dos acidentes, obter respostas rápidas aos atendimentos, evitando a propagação dos produtos e contaminação de pessoas e do meio ambiente.

### **Equipe de Execução do Relatório**

Eng. Ambiental – Tatiane Furlaneto de Souza (Analista)

Eng. Ambiental – Raquel da Silva Lima (Estagiária)

### **Equipe de Geoprocessamento dos Dados (GEO/DIPLAN)**

Geógrafa – Lilian Maria Waquil Ferraro (Analista)

Geógrafa – Rejane Maria Valdameri (Analista)

Eng. Cartógrafo – Alexandre de Paula Alves (Analista)

### **Desenvolvimento, Revisão e Aprovação**

Eng. Químico - Rafael dos Santos Rodrigues (Analista)

Porto Alegre, 18 de Março de 2020

Rafael dos Santos Rodrigues